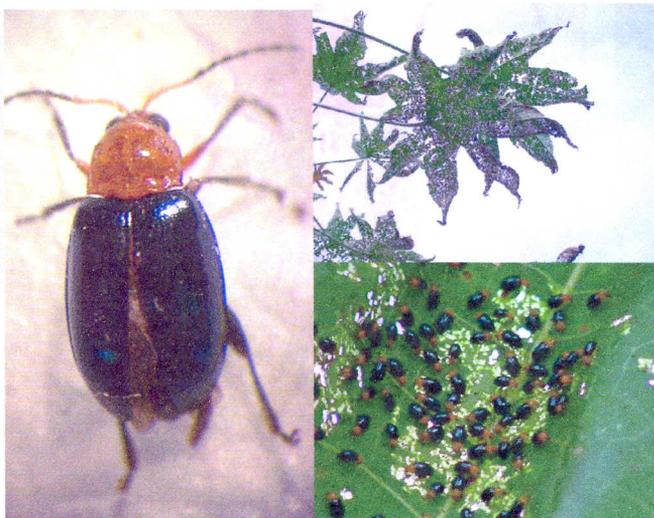


Fotos: Paulo H. Soares da Silva



## Primeiro registro de *Diphaulaca* sp. na cultura da mamona no Estado do Piauí, Brasil

Paulo Henrique Soares da Silva<sup>1</sup>  
Francisco de Brito Melo<sup>2</sup>  
Maria de Jesus Passos de Castro<sup>3</sup>

A área plantada com a cultura da mamona (*Ricinus communis* L.) vem crescendo com a importância dos óleos de origem vegetal que podem servir de combustível, em substituição aos derivados de petróleo (biocombustível). Tida como planta rústica, resistente a doenças e pragas, a mamoneira, nos últimos anos, vem mostrando um número crescente de artrópodes a ela associados, cujo aumento continuado de população pode vir a causar danos econômicos à produção. Nos trabalhos de introdução de cultivares para seleção de materiais adaptados às condições do Estado do Piauí, fizeram-se inspeções periódicas com o objetivo de identificar insetos associados à mamoneira.

Nas inspeções periódicas realizadas no ano de 2004, constatou-se, em áreas experimentais com a cultura da mamona na Embrapa Meio-Norte em Teresina, Piauí, a ocorrência de insetos alimentando-se das folhas dessas plantas, tornando-as rendilhadas (Fig. 1) e posteriormente secas, com o aumento dos danos (Fig. 2).



Fig. 1. Colônia de *Diphaulaca* sp. alimentando-se de folha de mamona.

<sup>1</sup>Engenheiro Agrônomo, Dr., Embrapa Meio-Norte, Caixa Postal 01, CEP 64006-220 Teresina, PI.  
E-mail: pshilva@cpamn.embrapa.br

<sup>2</sup>Engenheiro Agrônomo, M. Sc., Embrapa Meio-Norte, Caixa Postal 01, CEP 64006-220 Teresina, PI.  
E-mail: brito@cpamn.embrapa.br

<sup>3</sup>Bióloga, Estudante do Curso de Pós-Graduação em Agronomia da Universidade Federal do Piauí (UFPI), Estagiária da Embrapa Meio-Norte, Caixa Postal, 01, CEP 64006-220 Teresina, PI. E-mail: jesabio@yahoo.com.br



Fig. 2. Folhas de mamoneira rendilhadas e ressequidas pela ação de alimentação de *Diphaulaca* sp.

Exemplares desses insetos foram coletados para análises, sendo os mesmos alfinetados, etiquetados e remetidos à especialista para identificação.

Os insetos foram identificados como *Diphaulaca* sp. (Coleoptera; Chrysomelidae, Alticinae). O adulto é um besouro que mede cerca de 5 mm de comprimento, élitros azulados, sendo a cabeça e o pronoto amarelados (Fig.3).

Espécie desse gênero foi relatada atacando folhas de mamoneira no Rio de Janeiro e a espécie *D. volkameriae* (Fabricius), folhas de fava e feijão comum em Minas Gerais e São Paulo (Silva et al., 1968). Em Minas Gerais essa espécie também foi coletada em armadilha luminosa em plantações de eucalipto (Freitas et al., 2002). Suas larvas foram mencionadas atacando raízes de soja e feijão comum (Ferreira & Barrigossi, 2006).

Este é o primeiro registro da ocorrência do gênero *Diphaulaca* no Estado do Piauí e especialmente, atacando a mamoneira.



Fig. 3. Adulto de *Diphaulaca* sp.

## Referências

- FEREIRA, E.; BARRIGOSI, J. A. F. *Insetos Orizívoros da Parte Subterânea*. Santo Antônio de Goiás: Embrapa Arroz e Feijão, 2006. 52 p. (Embrapa Arroz e Feijão. Documentos, 190).
- FREITAS, F. A.; ZANUNCIO, T. V.; LACERDA, M. C.; ZANUNCIO, J. C. Fauna de coleóptera coletada com armadilhas luminosas em plantio de *Eucalyptus grandis* em Santa Bárbara, Minas Gerais. *Revista Árvore*, Viçosa, MG, v. 26, n. 4, p. 505 – 511, 2002.
- SILVA, A. G. da; GONÇALVES, C. R.; GALVÃO, D. M.; GONÇALVES, A. J. L.; GOMES, J.; SILVA, M. do N.; SIMONI, I. de. *Quarto Catálogo dos Insetos que Vivem nas Plantas do Brasil: seus parasitas e predadores*. Rio de Janeiro: Serviço de Defesa Sanitária Vegetal. 1968. Parte II, Tomo 1. 622p.

### Comunicado Técnico, 193

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento



Exemplares desta edição podem ser adquiridos na: **Embrapa Meio-Norte**

**Endereço:** Av. Duque de Caxias, 5.650, Bairro Buenos Aires, Caixa Postal 01, CEP 64006-220 Teresina, PI.

**Fone:** (86) 3225-1141

**Fax:** (86) 3225-1142

**E-mail:** sac@cpamn.embrapa.br

**1ª edição**

**1ª impressão (2006):** 120 exemplares

### Comitê de Publicações

**Presidente:** Milton José Cardoso

**Secretária Executiva:** Ursula Maria Barros de Araújo

**Membros:** Alitene Moura Lemos Pereira, Ângela Puchnik Legat, Humberto Umbelino de Sousa, José Almeida Pereira, Rosa Maria Cardoso Mota de Alcântara, Eugênio Celso Emérito Araújo e Cláudia Spanholz Belmino

**Supervisor editorial:** Lígia Maria Rolim Bandeira

**Revisão de texto:** Lígia Maria Rolim Bandeira

**Editoração eletrônica:** Erlândio Santos de Resende

**Normalização bibliográfica:** Orlane da Silva Maia

**Fotos:** Paulo Henrique Soares da Silva

### Expediente